

O ENUNCIADO DA 'TEORIA ESPACIAL'

O Estático é Relativamente Dinâmico;

O Dinâmico é Convenientemente Relativo;

O Relativo é Dinamicamente Estático.

DO ESTÁTICO

Qualquer [corpo inerte](#) em algum lugar da Terra está “aparentemente” 'estático' em 'relação' a um outro na mesma condição. Porém, como o planeta se move no '[Espaço](#)', seja em giro no seu próprio eixo, ou acompanhando o Sol em sua trajetória, a uma velocidade média de 30 km/segundos, então, tudo na Terra é 'dinâmico', e o 'estático' é apenas uma condição 'relativa', ou seja:

O Estático é Relativamente Dinâmico.

DO DINÂMICO

Está mais que provado e muito demonstrado, que todo o Universo está em movimento, e desta forma, tudo que está dentro dele se movimenta também. Mas se compararmos dois ou mais corpos se movendo no mesmo 'referencial', vão parecer estarem 'estáticos'. Então a recíproca também é verdadeira, ou seja:

O Dinâmico é Relativamente Estático.

DO CONVENIENTE

Se tudo que existe é 'dinâmico' por estar em constante 'movimento', para podermos medir o quanto um determinado corpo tem de velocidade, por exemplo, precisamos de algum '[referencial](#)' conhecido, para ser comparado com o deslocamento do corpo em questão. Assim 'convém', ao observador interessado, fazer uso de referenciais 'relativos' para calcular corretamente o valor do 'dinâmico', ou seja:

O Dinâmico é Convenientemente Relativo.

DO RELATIVO

Porém, o 'relativo' não passa de uma ferramenta de auxílio, que só tem utilidade para o observador em seu 'Espaço-mental', ou seja, seu raciocínio lógico temporal e outras sensações dos 'sentidos' (tato, paladar, audição, olfato, visão etc.), que lhe propiciam uma melhor interpretação da análise do movimento em questão. Na prática, o 'relativo' não participa da 'dinâmica' material do Universo, por ser apenas uma grandeza "abstrata". Assim, o 'relativo' é o único elemento 'estático', ou seja:

O Relativo é Dinamicamente Estático.

LEIS DA CONVENIÊNCIA

No contexto do TCE, as 'Leis da Conveniência' são as mais antigas que existem, antes até da formação inicial do Universo. Elas são um conjunto de “Leis universais” que tratam das '[intenções](#)' que justificam as "ações" ou "inações" da natureza, em todos os seus reinos (animal, vegetal e mineral), independente de serem construtivas ou destrutivas, e suas respectivas 'reações'. Na base dessas 'Leis', reside o '[princípio inteligente](#)' (PI) que está presente nas "realizações" naturais, e, principalmente, na "intencionalidade", individual ou coletiva, seja ela 'conveniente' ou 'inconveniente'.

As '[Leis da Conveniência](#)' consolidam o 3º pilar de uma nova "Física" (como estudo da natureza) proposto no 'Tratado Cosmológico Espacial', que, unido aos dois pilares anteriores (do Dinâmico e do Relativo), formam a "Trilogia de Sustentação", imprescindível para consolidar a "unificação das ciências da natureza", ou diga-se: '**teoria unificadora**'.

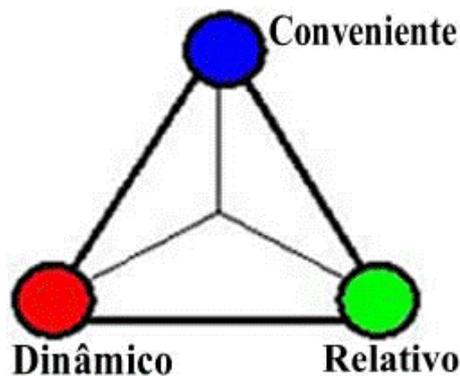


Fig. - Trilogia de Sustentação da "Era Espacial"

O pilar **DINÂMICO** engloba o '[Espaço](#)', o “movimento”, a 'Energia' e a 'Matéria'.

O pilar **RELATIVO** engloba o 'Homem', o "[Espaço-mental](#)", o 'Tempo' (como '[4ª Dimensão](#)') e o conhecimento analítico e intelectual.

O pilar **CONVENIENTE** engloba o '[Princípio Inteligente](#)', a intencionalidade e a expansão do Universo.

*"Não será possível explicar as Leis elementares do Universo
sem levar em conta o 'Principio Inteligente' (PI)"*

(TCE)

SUMÁRIO Volume - I [\[Retorno\]](#)